

Escavação clandestina descobre templo da época dos faraós no Egito



Uma **escavação clandestina** deixou ao descoberto vestígios de um **templo da época dos faraós** que data de mais de 3.500 anos em uma cidade rural do sul do Cairo, informou na quarta-feira (29) o ministro de Antiguidades do Egito, Mamduh al Damati.

Em comunicado, o ministro explicou que a descoberta foi feita em um imóvel na cidade de Badrashin, a cerca de 30 quilômetros a sudoeste do Cairo, onde foram detidas sete pessoas envolvidas nessa **escavação ilegal**.

Entre as peças achadas, que datam do **período faraônico do Império Novo** (1539-1075 a.C.), figuram blocos de pedra com hieróglifos, alguns dos quais pertencem à época do rei Tutmés III (1490-1436 a.C.).

Além disso, foram descobertas **sete murais, restos de colunas e de uma estátua de 2,5 metros de altura, esculpidas em basalto rosa**.

As autoridades tiraram as peças da escavação após bombear a água subterrânea que inundou o local com uma profundidade de nove metros.

O responsável da Polícia de Turismo e Antiguidades do Ministério do Interior, general Mumtaz Fathi, assinalou que foi confiscado dos detidos um traje de mergulho e cilindros de oxigênio, que pretendiam usar para extrair os objetos do fundo do poço.

No Egito são frequentes as escavações clandestinas para descobrir tesouros dos faraós, especialmente em regiões próximas a áreas arqueológicas ou dentro das mesmas.

Fonte: EFE